

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2022

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois às quatorze horas, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022; 3. Apresentação do CIEVS- Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde; 4. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** – Giscar Luciano Lopes (Hospital Regional do Litoral – HRL). **Trabalhadores em Saúde** - Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8), Kellin dos Santos Bridarolli (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Maria Tavares Costa Serafim (EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Jean Carlos Kuiavinski Freire e Amando José Batista (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Leonice da Costa Santos Costa (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC), Solange do Carmo Pereira Vassão (Associação Casa Missionária). **Ausentes com justificativa:** Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança). **Convidados:** Paulo Henrique de O. Alves (População), Marcelle Cristine Coelho Pinto (FASP), Micaela Boaventura (SEMSA), Camila Soares Motta Celestino (CIEVS), Debora Cristina da Silva (CIEVS), Marianne B. Gomes (SEMSA), Andrea Gomes de Moura (Epidemiologia), Melissa S. H. Nishida (Trabalhadora em saúde), Queila dos A. Nogueira (MPPR). O Presidente do Conselho o senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, solicitou que todos ficassem em pé para fazer um minuto de silêncio em memória da Conselheira Maria Salette de Almeida. Obrigado. Passou a palavra ao Secretário para a leitura da ordem do dia. **Claudomiro (SEMSA):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **José Dougiva (ABEAP):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. Passo a palavra ao Vice-Presidente fazer a leitura do item 1. Expedientes do Conselho. **Nilson (CRF):** - Cumprimentou a todos. Justificativas: Da Diretora da Central de Assistência Farmacêutica a Rafaela e da Secretária Municipal de Saúde Lúgia Regina de Campos Cordeiro que estão recebendo medicamentos porque amanhã será a entrega da nova Sede da Central de Abastecimento Farmacêutico e uma nova Sede da Farmácia Municipal, será amanhã dia 27 de julho de 2022 às 10 horas, na rua Rodolpho Schwarzbach, nº 1.200 no Parque São João, e estão todos convidados. Temos a justificativa da

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

44 Sonia Resende da Pastoral da Criança. Documentos Recebidos: Ofício nº
45 1.779/2022 – SEMSA: Solicitação de pauta; Ofício nº 470/2022 – FUNEAS:
46 Resposta ao ofício nº 21/2022 do Conselho de Saúde; Processo Nº 13.410/2022:
47 Referente a denúncia de encaminhamento de pacientes de fisioterapia e outras
48 questões já foi solucionado boa parte, mas algumas coisas ainda estamos revendo
49 com a chefia pra evitar esse traslado de pacientes ainda mais com essas
50 mudanças.; Processo Nº 24.089/2022: Referente ao Decreto nº 3.573 da Rede de
51 Prevenção à Mulher Parnanguara o qual constava no item 14 representando o
52 Presidente do Conselho Municipal de Saúde o senhor Claudomiro Gomes Macedo
53 e foi alterado para José Dougiva da Silva Costa que é o Presidente deste
54 Conselho.; Processo Nº 32.187/2021: Referente a terceirização do Raio-X é aquela
55 troca da compra do Raio-X porque como a empresa é terceirizada e é ela que
56 mantem o equipamento e o pessoal, nós aprovamos aqui essa troca de item e a
57 SESA reenviou o comunicado dizendo que aprova também essa mudança, então a
58 partir de agora vai ser comprado os equipamentos que foi discriminado na reunião
59 de aprovação. **José Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 2. Todos
60 receberam a ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022? Vamos colocar em aprovação,
61 quem concorda permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se
62 manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. Quero agradecer a presença
63 do Ministério Público representado pela Queila, obrigado pela presença. Passamos
64 para o item 3. Apresentação do CIEVS- Centro de Informações Estratégicas de
65 Vigilância em Saúde. **Micaela Boaventura (SEMSA):** - Cumprimentou a todos.
66 “Vim apresentar pra vocês um pouco o que é o CIEVS e como vai ser o nosso
67 processo de trabalho na Secretaria de Saúde. O CIEVS ele é um Centro de
68 informações estratégicas de Vigilância em Saúde que faz parte de uma rede
69 nacional que compõe uma rede mundial de alerta e resposta, então dentro desse
70 processo de trabalho estamos trabalhando numa rede que verifica acontecimentos
71 nacionais e internacionais. Quando pensamos em emergência de saúde pública
72 são situações que necessitam de uma ação de medidas imediatas, então
73 precisamos estar vigilantes, nos preparar para aquela situação e ter uma resposta
74 pra diminuir que as demandas ocorram e com o CIEVS vamos estar vigilante,
75 alerta e se preparando pra que se acontecer eventuais situações de saúde
76 possamos estar preparados pra diminuir os efeitos daquele acontecimento.
77 Contextualização: Em 1948 surgiu a Organização Mundial de Saúde, em 1951
78 começa os diálogos referentes ao Regulamento Sanitário Internacional e dentro
79 das atualizações desse regulamento quando chega 2005 ele é finalizado e se
80 sugere dentro dessas ações que ele seja implantado os Centro de informações
81 estratégicas de Vigilância em Saúde, então ele foi constituído em 2005, então ele é
82 muito novo. Em 2006 surge o Nacional e quando é em 2019 já tem 55 Centros e
83 desses 55 Centros eles foram os primeiros a identificar uma pneumonia aguda de
84 caráter internacional e três dias depois foi considerado pela Organização Mundial
85 de Saúde como emergência de saúde pública da COVID-19. O Centro de
86 Informações já estava em alerta pra alertar as áreas técnicas para que fossem

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

tomadas as medidas de contenção. Em 2021 houve a ampliação da rede, foi feita uma proposta para que essa rede aumentasse e o município de Paranaguá foi contemplado em novembro de 2021. Dentro do escopo do trabalho do CIEVS, ele é considerado uma Unidade de inteligência epidemiológica de detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediata de potenciais emergências em saúde pública. Vamos trabalhar em conjunto com as áreas técnicas, não somos nós que vamos tomar as medidas de contenção, mas vamos apoiar a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, a Atenção Primária. Dentro do processo de trabalho com atualização de manuais, fluxo de atenção, capacitação das equipes, avaliação de rumores, hoje podemos considerar que a epidemiologia trabalha com a identificação de fatos, então ela é uma vigilância de indicadores, qualquer situação ela vai verificar e temos esse indicador que demonstra que aquela situação está acontecendo e existe também a vigilância de eventos. Hoje estamos num momento de preparação pra que funcione de maneira efetiva o CIEVS no nosso município, é tudo muito novo pra nós, estamos aprendendo a trabalhar, estamos em reuniões com as áreas técnicas toda semana, então esse processo de Instituição, elaboramos os documentos norteadores de processo de trabalho, também estamos realizando monitoramento, capacitação, buscar apoiar as áreas no nosso município. Existe a Detecção de rumores e eventos, Detecção ativa e passiva, Avaliação pra ver se aquele rumor é verdadeiro ou falso. Ampliação da Rede, hoje estamos com 164, aqui no Paraná nós temos na Fronteira, Foz do Iguaçu, Maringá, Londrina, Curitiba e Paranaguá, então o nosso é o Porto, Curitiba é o Estadual, o de Foz é fronteira e os outros dois Municipais, o nosso entra como Municipal Portuário. No processo de preparação temos como objetivo: Promover espaços de qualificação da rede CIEVS; Elaborar documentos norteadores como protocolos, diretrizes e marcos regulatórios; Subsidiar a preparação e resposta de maneira oportuna à potenciais emergências em saúde. Até o momento a gente já constituiu em forma de Decreto Nº 3.241 que é o Decreto que institui o CIEVS aqui em Paranaguá, o qual contém algumas diretrizes do nosso escopo de trabalho. Com relação ao financiamento, em 2021 o Ministério da Saúde ele convidou a nossa Superintendente a ir à Brasília conhecer a rede CIEVS, pra compreender seu funcionamento, a importância desse trabalho, com a intenção de já em seguida formalizar isso, o qual o nosso município recebeu o equivalente no valor de 1.000.000,00 (Um milhão de reais) pro CIEVS. Já possuímos CNES, foi elaborado esse ano, ela veio pra cá, trouxe a proposta, convidou os profissionais pra fazer parte desse projeto, pra auxiliar nessa construção, a Debora que é a nossa médica veterinária, estava a quinze anos na Vigilância Sanitária e a Camila que é Enfermeira trabalhava na Unidade do Porto Seguro, só que a Camila passou num processo seletivo e o Ministério da Saúde a contratou, então ela está aqui como funcionária técnica do Ministério da Saúde pela Fiotec (Fundação de apoio à Fiocruz). Na sequência temos a foto da Ida a Brasília em novembro de 2021, temos também a foto da visita do CIEVS Nacional e Estadual em maio de 2022 e a foto da nossa equipe que eu já apresentei. Alguma pergunta?" **Cristiane Cavanha**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

130 **(CREFITO-8):** - “Com relação a nova epidemia da Varíola tem algo que deve ser
131 feito?” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “A gente já elaborou um fluxo deve estar
132 no portal da Prefeitura, se vocês entrarem no portal da Saúde, temos um tópico
133 Vigilância em Saúde, já tem protocolo, já tem fluxo de atendimento, a gente já fez o
134 estreitamento das equipes, então estamos tentando de alguma forma se preparar,
135 ainda não temos nenhum caso no nosso município. **Nilson Nishida (CRF):** - “Já
136 estão fazendo plantão 24 horas?” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “Não, eles
137 sugeriram plantão pra municípios de grande porte, então a princípio como o nosso
138 não tem um porte grande, não por causa de custos.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Na
139 verdade nós temos uma peculiaridade na nossa região, a gente tem vários
140 acidentes com animais peçonhentos ao qual vocês tem que lidar no CIEVS e com
141 a malária, então isso já é um questionamento e depois eu posso mandar por
142 escrito pra vocês porque quem está atendendo esses casos é a nossa equipe da
143 Regional porque na Prefeitura não tem atendimento, porque em Paranaguá nós
144 temos mais doenças que não são comuns diferente de Curitiba e nós temos
145 dificuldade em dar atendimento a essa população, a equipe da Regional tem
146 plantão 24 horas.” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “Peço a você que faça essa
147 recomendação para nos dar subsídios para poder solicitar e explicar a importância
148 pra nossa chefia.” **Camila Celestino (CIEVS):** - “Estamos numa fase de
149 implementação com treinamentos dos técnicos da rede CIEVS no município e é um
150 plano a gente que esse plantão 24 horas, mas nesse momento precisamos nos
151 capacitar craques ocorra de uma forma adequada.” **Nilson Nishida (CRF):** - “É
152 que nós fazemos o atendimento medicação, mas não fazemos a pesquisa.” **Luiz
153 Delphim (SINDIPETRO):** - “Quantos CIEVS no Paraná?” **Micaela Boaventura
154 (SEMSA):** - “Cinco.” **Luiz Delphim (SINDIPETRO):** - “Quais são?” **Micaela
155 Boaventura (SEMSA):** - “Foz do Iguaçu, Maringá, Londrina, Curitiba e Paranaguá,
156 os mais antigos são Curitiba e Foz do Iguaçu.” **Luiz Delphim (SINDIPETRO):** -
157 “Vocês vão estar instalados aqui?” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “Sim, estamos
158 na sala da Vigilância.” **Luiz Delphim (SINDIPETRO):** - “Vocês terão poder de
159 aconselhamento ou será só pra assessoramento?” **Micaela Boaventura (SEMSA):**
160 - “Hoje encaminhamos um processo solicitando a implementação do Comitê de
161 Emergência de Saúde Pública pra mensalmente estar discutindo questões de
162 Emergência de Saúde Pública, eu acredito que esse Comitê que vai fazer parte a
163 Atenção Primária, Epidemiologia, Vigilância Sanitária, possa auxiliar a Gestão na
164 tomada de decisões é isso que a gente espera que é inclusive uma das
165 recomendações da Resolução Sanitária Internacional, que os municípios tenham
166 esses Comitês de Emergência pra estar discutindo. A gente viveu a COVID que foi
167 um evento de grande porte, mas estão acontecendo outros eventos o tempo todo,
168 hepatites de origem desconhecida, pneumonias de origem desconhecida, são
169 situações que estão acontecendo e a gente precisa discutir enquanto município e
170 se acontecer aqui? Nós estamos preparados pra atender? Eu acho que a gente
171 pretende, não vou prometer que a gente vai reduzir, mas eu espero que a gente
172 consiga apoiá-los pra que eles tomem uma decisão junto com as áreas técnicas.”

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

173 **Paulo Alves (População):** - “Nesse Comitê foi incluído algo na área da Saúde
174 Mental?” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “A gente não pensou nisso, a gente
175 pode incluir.” **Paulo Alves (População):** - “É que com a quarta onda na área de
176 transtornos mentais.” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “A princípio a gente não
177 pensou em colocar, mas é uma sugestão.” **Delphim (SINDIPETRO):** - “Isso aí
178 existe um processo internacional já ou é nacional?” **Micaela Boaventura**
179 **(SEMSA):** - “Uma Resolução Internacional.” **Delphim (SINDIPETRO):** - “Então no
180 processo internacional deve ter já os caminhos que podem ser aglutinados ou não
181 no caso da Saúde Mental.” **Micaela Boaventura (SEMSA):** - “A princípio a gente
182 não encontrou nada que norteasse a Saúde Mental. Obrigada.” **José Dougiva**
183 **(ABEAP):** - Passamos para o item 4. Assuntos Gerais. “Semana passada na
184 reunião da Mesa Diretiva na Sala do Conselho foi encaminhado um ofício à
185 Secretaria de Saúde para que alguma providência fosse tomada ou que seja
186 tomada, tem várias salas ali e tem pessoas com problemas mentais questão
187 procurando a Sala do Conselho, mas não pessoas que nós vemos como a
188 secretária falou que a pessoal chega sozinha pra pedir ajuda, algum tipo de
189 orientação e as vezes não condiz coisa com coisa no que fala tornando-se até
190 meio perigoso pra secretária e pro pessoal que ali estão, porque eles entram do
191 jeito deles, acham que devem gritar, que devem falar o que querem e na verdade
192 se não tiver alguém acompanhando essas pessoas, então essas pessoas chegam
193 e querem dizer de querem e querem na verdade cobrar e as vezes não está à
194 altura da secretária do Conselho. Encaminhando um ofício pra Secretária de Saúde
195 para que em pudesse ou possa ser analisado isso, vamos aguardar uma resposta
196 sobre um container que tem ali no terminal, mas ao nosso ver não adianta ter um
197 container no terminal com uma guarnição com pessoas responsáveis que possam
198 crescer algo socorro sendo que quando as vezes necessário essas pessoas não
199 estão nesse container que é a Guarda Municipal ou as vezes saem pra algum outro
200 trabalho ou fica uma noite pensando que não vai ter problemas e tem, de dia
201 mesmo tem problemas quanto mais a noite com os moradores de rua que ficam ali,
202 as vezes ficam brigando e não tem alguém pra socorrer. Nós pedimos através de
203 um ofício que aquele container fosse retirado de onde está para que ficasse no
204 centro do Terminal e que as pessoas que ficam ali para prestar algum tipo de
205 socorro quando forem acionadas que estejam ali para prestar este socorro. Nós
206 vamos persistir neste ofício, esperamos que o Macedo aqui representando a
207 Secretária de Saúde que respondesse esse ofício, mas que há uma necessidade
208 sim de prevenção, prevenção que se tornam um agrupamento de cautelas para
209 que amanhã ou depois não venha ter alguma agressão, não venha ter alguma
210 perturbação lá pra frente com pessoas que estão ali para colaborar, para ajudar,
211 para atender, então é necessário que haja uma precaução, queremos ver se
212 podemos fazer alguma coisa benéfica, mas é necessário e se for o caso chamar o
213 Secretário Municipal de Segurança o Sargento João Carlos para que venha tomar
214 uma atitude junto com a Secretária de Saúde para que isso seja resolvido o mais
215 breve possível, porque nós não sabemos a qualquer momento o que possa vir

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

acontecer.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Em relação à isso nós já tivemos problemas com pessoas em torno do Terminal de ônibus e foi solicitado a Guarda Municipal para apoio, mas como não está resolvendo a gente acaba acionando a Polícia Militar que prontamente nos atende, mas como é um patrimônio Público Municipal a responsabilidade daquele patrimônio é da Guarda Municipal, o container está na frente do correio que é um órgão Federal, então queremos que vá para o meio do Terminal porque atende toda questão do atendimento da população e dos prédios Públicos do Município ao qual a responsabilidade é da Guarda Municipal, estamos pedindo até mesmo para facilitar para o pessoal que utiliza o Terminal Urbano.”

Melissa Nishida (Trabalhadora em Saúde): - “Já pensando lá na frente o que o Secretário pode falar ou o que os próprios funcionários da Guarda podem alegar é que nesses casos não é com eles (de pessoas em surto), tá certo que nós técnicos já temos uma dificuldade, imagina o leigo e é aí que eu queria propor se de repente não seria interessante fazermos uma parceria com a Guarda Municipal de uma capacitação com relação à como lidar com o paciente psiquiátrico que é uma coisa que já tinha que estar acontecendo nas Unidades de Saúde, porque uma vez que um paciente psiquiátrico está estável ele sai da clínica de psiquiatria ele é encaminhado para a Unidade Básica de Saúde para ser acompanhado pela mesma. Todo mês ele vai até Unidade de Saúde para acessar a medicação, o ACS vai acompanhá-lo e vida que segue, não é pra ele voltar para o ambulatório, não é pra ele estar entrando em surto de novo, mas o que vemos hoje em dia? O paciente tem que voltar para o ambulatório porque ele surtou e aí a equipe de enfermagem não tem capacidade de lidar com paciente, o paciente as vezes chega com uma tesoura, as vezes chega com uma faca, as vezes chega com um pedaço de pau pra agredir quem está lá dentro e isso eu já vi. Eu percebo que quando a gente teve a Conferência de Saúde Mental, qual foi a maior reivindicação da população? Treinamento para lidar com o paciente dentro da UBS, então eu gostaria de propor aqui tanto pra FASP de fazermos uma parceria com a Guarda, e treinar esses Guardas que tiverem lá e com a Unidade de Saúde também, porque estamos pecando nessa área.”

Paulo Alves (População): - “Eu já encaminhei um ofício para o Conselho sobre essa questão de treinamento da Guarda, porque a Lei diz bem claro: “Proteção, direito e assistência”, então são várias pastas que precisam ver isso.”

Marcelle Coelho (FASP): - “Na verdade Melissa nesse encaminhamento a gente inclui até o pessoal da Assistência Social, porque geralmente são pessoas em condições de rua ou pessoas que até tem família, mas eles vivem em condições de rua, a gente absorve muitos pacientes na UPA em surtos psiquiátricos que acabam lá, a gente também apresenta essa dificuldade com a Guarda porque o paciente vai lá é atendido, a equipe médica e de enfermagem atende, mas as vezes lá dentro eles entram em surto e a Guarda as vezes também ou por não saber lidar ou por não querer se envolver a gente não sabe, acho que também não cabe essa fala aqui, mas a nossa equipe também ficam desguarnecidas de proteção com a Guarda, não só na UPA como no João Paulo também, acho que vale trazer essa pauta, desse apoio da Guarda, até onde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

259 a Guarda pode intervir? É somente em relação ao Patrimônio, ao Prédio ou a
260 prestar essa assistência tanto a população quanto aos profissionais que estão
261 naquele local?” **Nilson Nishida (CRF):** - “É que com Lei antimanicomial os
262 manicômios foram fechados, então precisamos reestruturar essa rede pra fazer
263 valer essa Lei, essas pessoas também tem direitos, elas também têm que ser
264 atendidas e ter o tratamento correto, por isso precisamos fomentar toda a rede pra
265 que isso seja implementado e as pessoas não fiquem na rua, não fiquem sem
266 atendimento.” **Luiz Delphim (SINDIPETRO):** - “Presidente, Graças a Deus o
267 senhor viu aquilo que muita gente pensa que não vê, o container que está ali não é
268 de hoje e faz tempo, agora não adianta a gente solicitar a Guarda Municipal pra ir
269 pra lá porque vai ficar lá dentro escondido, na realidade precisamos da Guarda
270 Municipal circulando, pois temos muitos patrimônios na nossa cidade onde a
271 responsabilidade é deles, então seria bom a participação do Secretário João Carlos
272 pra nos explicar porque entraram novos Guardas Municipais, a Prefeitura já fez
273 um contrato ou abriu uma nova licitação pra Guarda Privada, então para estarmos
274 de comum acordo e outra coisa que colocaram aqui sobre o treinamento e tudo
275 isso, eu quero parabenizar que fui a Curitiba com o motorista da Prefeitura,
276 abnegados, chegam às quatro horas da manhã não tem um supervisor, eles
277 sozinhos pegam tudo, saem daqui quatro e meia, cinco horas e só voltam vinte
278 horas da noite, o dia todo fora daqui com quinze pessoas dentro de uma van sem
279 saber que tico e que teco que está na van, se não é uma pessoa que já tem um
280 tempo dentro do carro aí vai acontecer de pessoas que tem alucinação, pessoas
281 que vomitam, pessoas com pressão alta, pressão baixa, desmaio e nós não vimos
282 até hoje aquilo que estamos pedindo há mais de quatro anos que é o treinamento
283 para os motoristas, o mínimo tem que ser dado, e de novo a Secretária vai vir aqui
284 e dizer que estamos providenciando e nada. Tem que dar o treinamento de
285 primeiros socorros, encaminhamento porque vai chegar lá vai dar um mal súbito e
286 vai morrer na van, se o senhor pudesse fazer essa solicitação e pedir pra
287 Secretária de Saúde tomar uma providência sobre os cursos e o João Carlos vir
288 aqui eu acho que seria espetacular pra nós. Quero parabenizar o senhor.” **José**
289 **Dougiva (ABEAP):** - “Eu agradeço sempre, nós ficamos bastante otimistas quando
290 levantamos alguma questão em que vemos a vontade e o interesse, vamos ver na
291 próxima reunião que a Secretária esteja aqui e vamos ver se trazemos o Secretário
292 de Segurança pra discutirmos isso que começamos aqui e que haja esses
293 treinamentos aos motoristas, a Guarda, nos Postos de Saúde para que as pessoas
294 possam terem melhores conhecimentos como a Melissa levantou aqui e os
295 profissionais de saúde que aqui estão, para que possamos começar um trajeto mas
296 que se tenha um objetivo porque está na hora de decisões serem tomadas,
297 aprovadas e que as pessoas também se incluam nessas decisões para que possa
298 ser benéfico para a comunidade, vamos pedir para que a Secretária providencie
299 esses ofícios, pedir o comparecimento do Secretário de Segurança para
300 levantarmos esses assuntos e começarmos a cobrar das pessoas responsáveis
301 para que se enquadrem e se encaixem nisso que estamos falando para que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

302 possamos ter resultados. Alguém tem mais alguma pergunta ou sugestão? Como
303 não temos quero agradecer mais uma vez a presença de todos.” Nada mais
304 havendo a tratar agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e
305 eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada
306 por mim e pelos demais presentes.